

CAMINHOS INCLUSIVOS

Belo Horizonte | Abril de 2025 | Ano 2 | Edição nº 11



AUTISMO EM FOCO- PAGINA 1



WEBINAR - PAGINA 2



DIA DA SAUDE- PAGINA 3

AUTISMO EM FOCO: INFORMAÇÃO E RESPEITO PARA UMA SOCIEDADE MAIS INCLUSIVA

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição do neurodesenvolvimento, e não uma doença, que causa diferenças na forma como o cérebro processa informações. Ele se manifesta por meio de dificuldades de comunicação, interação social e padrões restritos e repetitivos de comportamento, interesses e atividades. O termo "espectro" é fundamental porque o autismo se apresenta de maneira única em cada pessoa, com uma ampla variedade de sintomas e gravidade. Algumas pessoas no espectro podem viver de forma independente, enquanto outras podem necessitar de apoio significativo ao longo da vida.



Saúde física e mental no TEA

Pessoas com autismo podem apresentar condições associadas que exigem atenção especial:

Distúrbios do sono, que afetam até 80% dos autistas.

Problemas gastrointestinais, como refluxo e constipação.

Ansiedade e depressão, comuns principalmente em adolescentes e adultos autistas.

Epilepsia, que pode estar presente em alguns casos.

A DIVISÃO DO TEA EM NÍVEIS SERVE PARA QUANTIFICAR A NECESSIDADE DE APOIO

NÍVEL 1 (AUTISMO LEVE):

Requer suporte. O indivíduo tem mais autonomia, mas precisa de ajuda para interações sociais e em tarefas do dia a dia. Apresenta dificuldade em iniciar e manter interações e pode ter comportamentos repetitivos.

NÍVEL 2 (AUTISMO MODERADO):

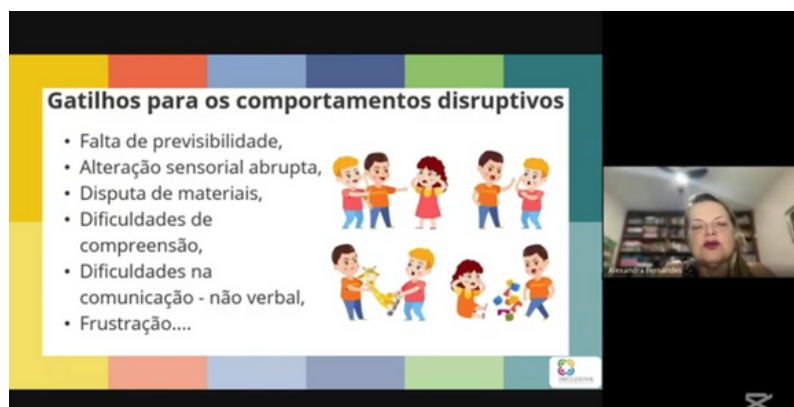
Requer apoio substancial. Os sintomas são mais evidentes, com maior dificuldade de socialização, inflexibilidade e comportamentos repetitivos mais marcantes.

NÍVEL 3 (AUTISMO SEVERO):

Requer apoio muito substancial. Apresenta déficits graves na comunicação e interação social, pouca autonomia e grande necessidade de suporte constante.

WEBINAR

Gatilhos comuns em pessoas autistas



São situações ou estímulos que podem gerar desconforto, ansiedade ou crises:

Barulhos altos ou repentinos (fogos de artifício, aspirador, buzinas).

Ambientes com muitas pessoas ou excesso de estímulos visuais e sonoros.

Mudanças bruscas na rotina (alterar horário, trocar de professor ou atividade).

Toques inesperados ou proximidade física sem consentimento.

Cheiros fortes (perfumes, produtos de limpeza, fumaça).

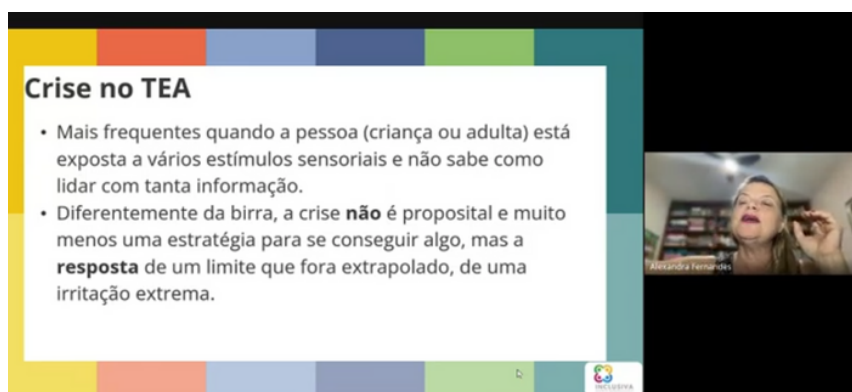
Luzes muito intensas ou piscando.

Falta de previsibilidade em situações do dia a dia.

No dia 14 de Abril de 2025 a TO Alexandra Rangel discutiu o tema **MANEJO DAS ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA NA ESCOLA DE ACORDO COM O PDI: AUTONOMIA E INDEPENDÊNCIA** com os professores de apoio do CMAE de Carmo de Cajuru. Na oportunidade foi esclarecido bem qual o papel e como pode ser feito o estímulo para conseguir-se a autonomia e independência da criança com TEA e def intelectual nas atividades de vida diária. O grupo presente deu um retorno positivo quanto as questões apresentadas pela TO e as dúvidas foram respondidas ao final da reunião. Foi muito agradável a reunião e a participação de todos.

Webinar: Como Trabalhar e Estimular Autistas não Verbais 2º

Alexandra ressaltou a importância de integrar a comunicação na rotina diária, narrando ações e descrevendo objetos, além de incentivar o uso de palavras e oferecer reforço positivo quando a criança tenta se comunicar. A criação de um ambiente rico em estímulos visuais, como cartões e álbuns de comunicação, e o estabelecimento de rotinas visuais são essenciais para promover a previsibilidade e a compreensão, pois crianças com TEA se beneficiam de uma estrutura clara e visual.



O uso de métodos alternativos de comunicação, como pranchas de comunicação, PEX (sistema de troca de figuras) e dispositivos tecnológicos, quando a fala não se desenvolve. A utilização de pistas visuais e sequências, como cartazes no banheiro para descrever a rotina de higiene, ajuda crianças com TEA a seguir etapas e desenvolver autonomia.

O autismo não é uma doença.

Mas uma condição do neurodesenvolvimento. Ainda assim, pessoas autistas precisam de cuidados contínuos de saúde como acompanhamento médico, terapias, suporte psicológico e acesso a serviços inclusivos no sistema de saúde.

A saúde, entendida como bem-estar físico, mental e social (OMS), deve contemplar a diversidade humana. Isso inclui desenvolver políticas públicas de saúde inclusivas, formar profissionais capacitados para atender pessoas autistas e promover o diagnóstico precoce, que é fundamental para o desenvolvimento.



Dia Mundial da Saúde – 7 de abril

O Dia Mundial da Saúde nos lembra que a saúde vai muito além da ausência de doenças: é o bem-estar físico, mental e social de cada pessoa. Essa data reforça a importância de cuidar de si, da comunidade e de garantir que todos tenham acesso a serviços de saúde de qualidade.

Mais do que consultas e tratamentos, saúde é também prevenção, inclusão e respeito à diversidade. Pessoas com deficiência, com transtornos do desenvolvimento – como o autismo – ou que enfrentam diferentes desafios na vida, precisam de atenção integral, acolhimento e oportunidades iguais para viver com dignidade.

Neste 7 de abril, o convite é para refletirmos: **como podemos construir uma sociedade mais saudável, solidária e inclusiva para todos?**

EDITORIAL

QUEM SOMOS

Nivânia Reis - Desenvolvimento de conteúdo.

Carlos Pietrobon - Desenvolvimento tecnológico da solução.

Sandra Freitas de Souza - Estudos focados na Educação Inclusiva

Juliane Niquini - Desenvolvimento de conteúdo e suporte e supervisão ao usuário.

Luciane Dias Campos - Responsável pela Supervisão nas Escolas.

Cida Calixto - Responsável por Educação Especial e Tradutora
Intérprete de Libras (TILS) e Braille.

Wellington Borges - Responsável
pelo comercial, gestão e desenvolvimento de projetos.

Valdirene Sousa Responsável pela parte administrativa e financeira.



Rotary

